

O resultado positivo apurado no exercício, embora modesto, mostra que a Instituição tem potencialidades que lhe permitem gerar progressivamente ^{maiores} excedentes de exploração.

Apesar do baixo nível ainda atingido pelas operações de crédito predial, a Caixa poderá vir a ocupar o lugar privilegiado que lhe é reservado, nessa área, o que passa necessariamente pelo reforço dos seus recursos próprios, como meio de atenuar a forte dependência relativamente a recursos alheios, tendo em vista, em particular, o financiamento a habitacional preconizado pelo Governo.

4. SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

Com base nas informações, de carácter provisório relativas às variáveis mais significativas, é possível extrair na generalidade as seguintes conclusões sobre a actividade desenvolvida pelas empresas públicas em 1987:

a) Crescimento do volume de negócios (vendas de bens e serviços) na generalidade das empresas, em relação a 1986, com excepção da ENACOL, ASA e ANV.

Destacam-se as seguintes que apresentam maior índice de crescimento:

CTT	+35,7%
EMEC	+26,1%
ENAFOR	+22,2%
ENAVI	+22,2%
ONAVE	+21,6%
ARCA VERDE	+11,3%
ELECTRA	+10,9%

Constata-se nestes valores um significativo abrandamento do ritmo de crescimento anterior.

b) Quebra das ¹⁹⁸receitas das seguintes empresas:

ANV	-22,0%
ASA	-16,3%
ENACOL	- 0,7%

E de realçar a persistente quebra da ASA decorrente fundamentalmente da redução verificada no número de voos da SAA que utilizam a pista do Aeroporto do Sal.

c) Os resultados líquidos (após provisões para impostos sobre os lucros) patenteiam uma melhoria em diversas empresas comparativamente com o (s) ano (s) anterior (s).

E o caso das seguintes empresas (contos):

	<u>1986</u>	<u>1987</u>
EMPA	170.720	187.725
EMPROFAC	4.543	17.169
ELECTRA	(34.456)	21.292
CTT	(80.851)	(24.604)
JUSTINO LOPES ..	(14.909)	(8.040)
EMEC	(95.431)	9.600

Porém em outras empresas o comportamento foi diverso, como se pode constatar pela seguinte evolução:

	<u>1986</u>	<u>1987</u>
ASA	91.950	37.466
ENACOL	80.098	29.205
ANV	9.116	3.508
SONACOR	(1.733)	(3.939)
ENAPOR	33.187	9.786

De salientar a espectacular recuperação verificada nas empresas EMEC e ELECTRA passando de uma "tradição" de resultados negativos para um lucro apreciável no exercício de 1987.

d) Os meios libertos pelas empresas (cash-flow bruto) continuam a apresentar um elevado nível, apesar do comportamento menos favorável verificado nos resultados de algumas empresas, que se repercutiram negativamente neste domínio.

e) As despesas com o pessoal da generalidade das empresas apresentam ligeiros acréscimos relativamente ao ano anterior derivados de reajustamentos de categorias e de admissões de pessoal.

Merece destaque a situação da EMEC em que se verificou uma redução das despesas com pessoal derivada de a empresa ter reduzido o seu efectivo em pessoal em 144 trabalhadores por razões de diminuição de actividades. As

respectivas despesas de indemnização ascenderam a 9.400 contos, sendo metade deste valor suportado pela empresa e a outra metade pelo Estado.

Também na ANV se verificou uma redução nas despesas com pessoal, o que se explica por algum do seu pessoal afecto a secção aerea ter transitado para os TACV no âmbito do processo de transferência da secção aérea para esta empresa.

f) Quanto as despesas financeiras, continuam a apresentar elevado peso para as empresas ENACOL, ARCA VERDE, CTT e ASA. Os seus montantes são idênticos aos do ano anterior, excepto no caso da ENACOL em que o seu montante passou de 78.192 contos para 87.248 contos em virtude de maior recurso ao crédito bancário.

Continua a verificar-se a existência de um número significativo de empresas em que esta rubrica dos custos ainda tem pouca expressão.

g) Relativamente aos investimentos realizados pelas ou para as empresas, o ano de 1987 fica assinalado pela conclusão de importantes obras/projectos cuja realização vinha decorrendo desde o (s) ano (s) anterior (es), de que se referem os seguintes mais significativos:

- Reconstrução e beneficiação do Porto da Praia;
- Melhoramento do Aeroporto Internacional "Amílcar Cabral" da ilha do Sal;
- Extensão e Modernização da Rede de Telecomunicações;
- Navios mistos de carga e passageiros "Sotavento" e "Barlavento";

Para além destes projectos que foram concluídos, foram realizados outros importantes investimentos por algumas empresas, de que se destacam os seguintes:

- Electrificação da Cidade da Praia -1ª fase: com a instalação de um novo grupo gerador e beneficiação e ampliação da rede de iluminação pública;
- Fornecimento de Água e Electricidade a Sta Maria na ilha do Sal - 2ª fase;
- Instalação de Caldeira para dessalinizador do Mindelo;
- Construção das Estações de Correios de Santa Catarina e do Sal e remodelação da Estação do Mindelo (início);
- Aquisição de centrais telefónicas automáticas de Vila Ribeira Brava, S.Filipe, Sal Rei e Espargos;
- Aquisição de equipamentos destinados a estação radio marítima de S.Vicente;
- Aquisição de equipamentos para melhoria dos sistemas de transmissão e ligação inter-ilhas e localidades (Boavista, Brava, Praia, etc.);

O valor de investimentos mais significativos efectuados pelas empresas (1) em 1987 foran os seguintes:

ARCA VERDE	623.274	contos
EMPA	124.734	"
ELECTRA	276.259	"
CTT	115.654	"
ASA	86.991	"
ENACOL	45.125	"
ENAPOR	39.162	"

(1) Não estão incluídos os investimentos do PORTO da Praia e do Aeroporto do Sal por ainda não ter sido feita a integração destes valores no património das respectivas empresas.

5. ACTIVIDADE SEGURADORA

PRODUÇÃO. Durante o ano de 1987 verificou-se, em termos globais, uma estagnação no crescimento da carteira de seguros do ISPS - Instituto de Seguros e Previdência Social.

Os prémios de seguros directos processados atingiram em 1987, o montante de 253.396 contos, ou seja, menos 3.642 contos que no ano anterior, o que representa uma diminuição da ordem de 1,4%.

Acentua-se assim a tendência decrescente já verificada no período de 1985-1986, em que o crescimento foi apenas de 3,5%, contra a elevada taxa de crescimento verificada no período de 1982-1985 (24% ao ano),

Esta situação, cujas causas devidamente identificadas derivam em parte de factores condicionantes externos mas também da fraca sensibilidade e/ou debilidade da situação de muitas empresas e cidadãos, vem merecendo uma atenção especial da direcção do ISPS e da entidade de tutela, tendo-se já introduzido algumas medidas correctivas durante o ano de 1987.

SINISTRALIDADE. As indemnizações processadas atingiram 127.792 contos, verificando-se um ligeiro aumento de 0,6%, o que traduz uma melhoria em relação a taxa de crescimento de 9% verificada de 1985 para 1986.

Porém, em consequência da evolução negativa dos prémios no global, a taxa de sinistralidade situou-se em 50,4% contra 49,4% em 1986.

Registaram maior índice de sinistralidade os ramos Automóvel (obrigatório e facultativo), Marítimo-Cascos e Carga. De referir, no ramo Automóvel Obrigatório, a persistência de um elevado número de sinistros - 973 - com 42 mortes, contra 859 e 42 mortes em 1986.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA. Embora ainda com base em números provisórios, por ainda não estar concluído o fecho das contas do exercício de 1987, destacam-se os seguintes aspectos: